

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – maio/08

O emprego industrial no ES vem apresentando leve recuo nos últimos 12 meses (-1,9%) após período de elevada expansão. O contraponto é que a produtividade industrial cresce de forma sustentada no Estado, afirmando-se como uma resultante das estratégias empresariais de busca por eficiência nos setores voltados à competição no mercado global.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o contingente de trabalhadores ocupados na indústria capixaba apresentou recuo no mês de maio de 2008 frente ao mesmo mês de 2007 (-1,1%), resultante da queda do pessoal ocupado na indústria de transformação (-2,1%), mas atenuado pela significativa expansão do emprego na indústria extrativa (+6,9%). Em âmbito nacional, o índice mensal apresentou crescimento de 2,1%.

No mês de maio as principais contribuições positivas para o emprego na indústria de transformação vieram dos segmentos: *papel e gráfica* (+8,7%), *borracha e plástico* (+7,5%), *metalurgia básica* (+6,8%), *produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+6,5%), *produtos químicos* (+5,5%), *alimentos e bebidas* (+3,4%), e *coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+2,9%). A maior queda continua sendo registrada no segmento *madeira* (-23,6%), o qual demonstra maiores dificuldades por conta da competição externa e da crise no mercado imobiliário norte-americano.

No acumulado do ano (-2,2%) e nos últimos 12 meses (-1,9%), em relação ao mesmo período do ano anterior, também houve queda no nível de emprego, mais uma vez refletindo o recuo do pessoal ocupado na indústria de transformação (-2,6% e -2,5%, respectivamente), embora a indústria extrativa tenha registrado expansão (+1,6% e +3%, respectivamente).

A queda na ocupação da indústria ocorre após período de importante expansão de 3% em 2006, sustentando praticamente o mesmo patamar em 2007. A queda de 2008 expõe dificuldades atreladas à estrutura industrial local, notadamente exportadora, num contexto macroeconômico mais favorável ao mercado interno.

Existe, contudo, um par de contrapontos ao declínio da ocupação na indústria capixaba. Em primeiro lugar, os setores industriais alavancadores do crescimento do Estado são, caracteristicamente, intensivos em capital. Os efeitos multiplicadores da importante expansão de dois dígitos da produção industrial local em 2008 são perceptíveis no setor de serviços, em cujo segmento são contabilizados os empregos gerados pelo grande número de prestadores de serviços nestas indústrias.

O segundo contraponto é a produtividade crescente no setor industrial capixaba. Considerando os dados de produção física e de pessoal ocupado, segundo pesquisas do IBGE, a produtividade industrial no Estado cresce substancialmente acima da média brasileira. Repercute, no agregado dos dados, a busca crescente das empresas locais por parâmetros de eficiência e competitividade globais, para o qual estão predominantemente voltadas. Nos últimos 12 meses a produtividade da indústria capixaba apresentou variação de 7,5%, contra 1,2% registrado na média nacional.

Os ganhos de produtividade, por sua vez, vêm se traduzindo em aumento dos salários reais. O valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria capixaba registrou um significativo acréscimo de 7,6% no mês de maio, comparativamente ao mesmo mês de 2007, destacando-se a contribuição positiva da extrativa (+13,6%) e da indústria de transformação (+6,3%), especialmente na metalurgia básica (+21,8%).

A dinâmica recente do mercado de trabalho na indústria capixaba e seus desdobramentos asseguraram os meios para o crescimento continuado do setor e apontam para sua sustentabilidade no longo prazo.

Tabela 01 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - maio/08

Seções e Divisões	mensal*	acumulado jan- maio	acumulado 12 meses
Indústria geral	-1,11	-2,15	-1,91
Indústrias extrativas	6,89	1,63	2,98
Indústria de transformação	-2,08	-2,63	-2,50
Alimentos e bebidas	3,36	4,07	8,26
Têxtil	1,88	5,59	7,20
Vestuário	-9,05	-6,65	-7,31
Calçados e couro	-3,86	-2,86	-1,75
Madeira	-23,55	-24,08	-25,38
Papel e gráfica	8,73	1,94	-6,53
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	2,88	0,28	4,62
Produtos químicos	5,54	5,31	6,32
Borracha e plástico	7,50	0,62	-2,50
Minerais não-metálicos	-6,68	-7,85	-7,51
Metalurgia básica	6,82	4,45	6,09
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	6,51	4,83	5,37
Máquinas e equipamentos exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-5,84	-11,14	-13,77
Máquinas e aparelhos elétricos eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,26	-2,28	4,31
Fabricação de meios de transporte	1,24	6,97	6,69
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,60	3,11	0,17

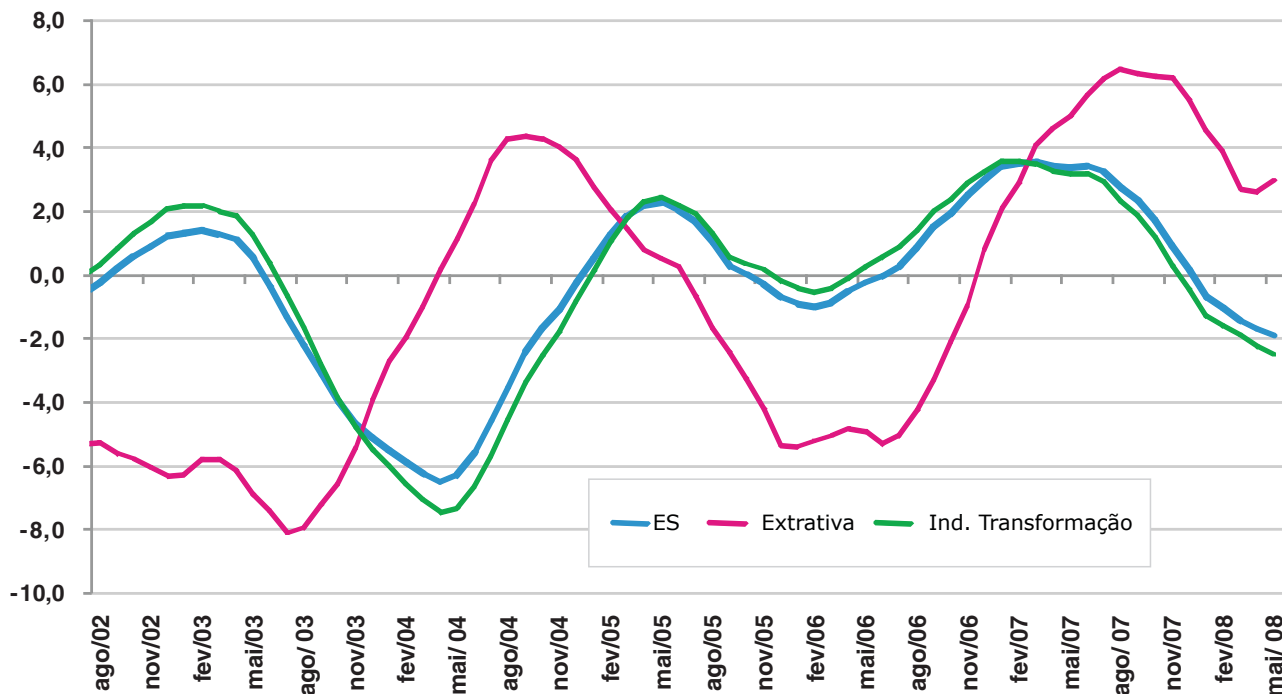
Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

*Mesmo mês em relação ao ano anterior

Gráfico 01 - Evolução do Emprego Industrial no ES

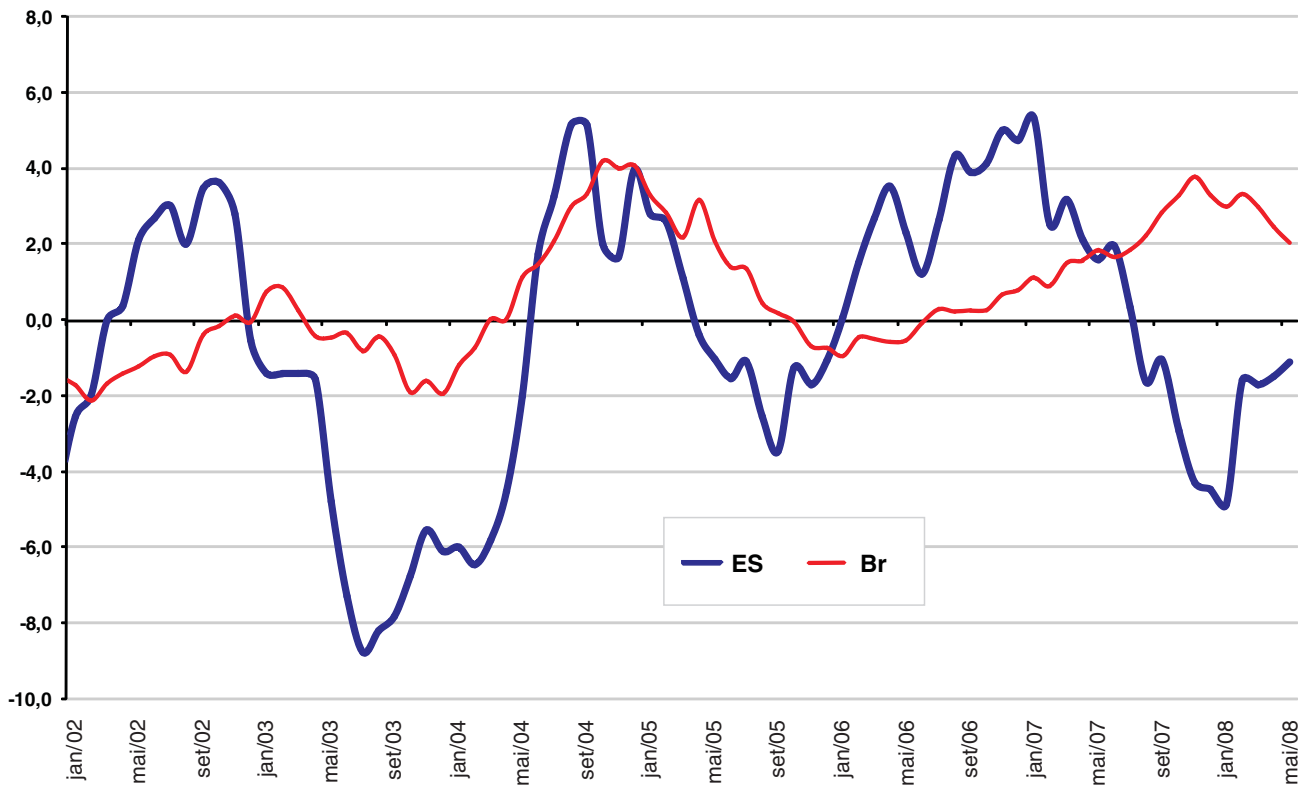
Varição em média móvel 12 meses



Fonte: IBGE

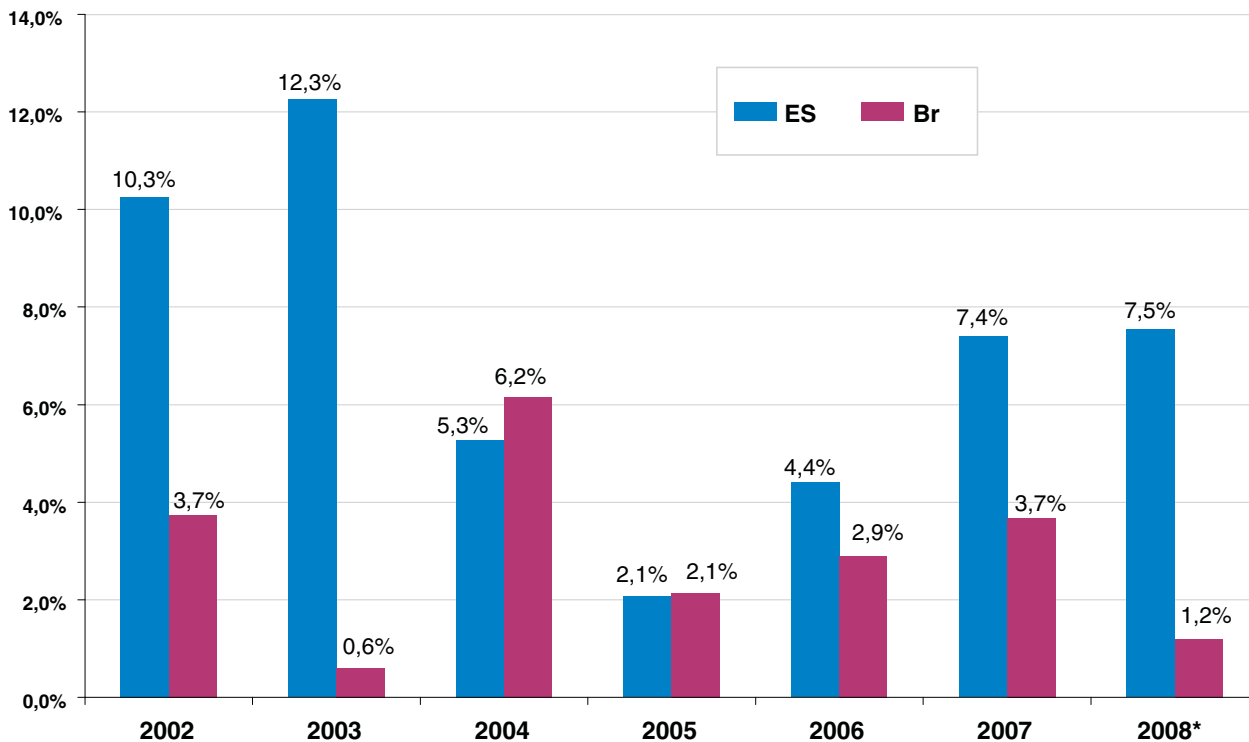
Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Gráfico 02 - Evolução do emprego industrial no ES
 Variação % mensal contra igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Economia e Desenvolvimento

Gráfico 03 - Evolução da Produtividade Industrial
 Variação Anual (%) comparada ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Economia e Desenvolvimento
 * Últimos 12 meses encerrados em maio comparados com o mesmo período do ano anterior.

Tabela 02 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - maio/2008

Seções e Divisões	mensal*	acumulado jan-maio	acumulado 12 meses
Indústria geral	7,60	1,43	2,55
Indústrias extrativas	13,56	2,70	8,65
Indústria de transformação	6,30	1,12	1,24
Alimentos e bebidas	9,73	6,65	11,72
Têxtil	2,48	4,84	9,35
Vestuário	4,84	7,88	3,61
Calçados e couro	-2,78	-3,24	1,49
Madeira	-26,85	-23,62	-25,31
Papel e gráfica	7,12	-4,96	-3,09
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	8,18	13,67	30,87
Produtos químicos	2,10	-1,96	4,93
Borracha e plástico	-7,67	-8,25	-0,83
Minerais não-metálicos	0,15	-4,70	-4,92
Metalurgia básica	21,83	7,07	3,82
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	9,49	8,33	6,99
Máquinas e equipamentos exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-4,71	-7,43	-12,98
Máquinas e aparelhos elétricos eletrônicos, de precisão e de comunicações	15,39	12,12	16,23
Fabricação de meios de transporte	6,68	16,15	19,03
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	4,66	5,80	0,62

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

*Mesmo mês em relação ao ano anterior